

Câmara comparticipou a 100% aquisição de terrenos e construção de equipamento

Futuro parque de lazer de Murtede já está em obra



Já está em andamento a empreitada de construção do futuro parque de lazer de Murtede, obra da Junta da Freguesia de Murtede que conta com a comparticipação a 100% da Câmara Municipal, num montante que ascende a 155 mil euros. A sua concretização só foi possível após a aquisição de dois terrenos, em 2019 e 2022, também com apoio a 100% por parte do Município de Cantanhede, num valor total superior a 66 mil euros.

A proposta de requalificação desta zona permitirá criar uma nova centralidade na freguesia e vem dar resposta à elevada afluência de pessoas, dos mais diversos escalões etários, que frequentam os serviços existentes no atual edifício-sede da Junta de Freguesia.

Acompanhada do presidente da Junta de Murtede, Sérgio Maia, a presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Helena Teodósio, esteve no local para se inteirar do andamento dos trabalhos. “Esta obra é uma ambição antiga da população e dos autarcas locais e permitirá criar um espaço urbano que faça a ligação com a envolvente mais rural da freguesia, ao mesmo tempo que potencia esta zona como ponto de encontro da população, promovendo a qualidade de vida e o encontro de gerações”, referiu a presidente da autarquia cantanhedense.

A área de intervenção definida inclui, para além dos terrenos adquiridos pela junta de freguesia, toda a zona frontal e confinante com o edifício-sede da junta de freguesia, incluindo a via pública, permitindo desta forma a melhor integração do edifício com o parque urbano, que apresenta uma área total de 3.243 m².

As alterações preconizadas para o local visam ainda minimizar o impacto da circulação de viaturas na rua da Fonte, através da adoção de medidas para a redução da velocidade e melhorar as condições de atravessamento dos peões, com a criação de uma zona sobrelevada que permite ligar o edifício ao parque urbano; melhorar as condições de estacionamento de

viaturas com a criação de uma “bolsa de estacionamento”; criar zonas ajardinadas com sombra e instalação de equipamentos e mobiliário urbano, assim como iluminação pública, de modo a garantir a fruição do espaço pelos diversos escalões etários; e valorizar a vala existente com a criação de uma bacia de retenção de águas pluviais e de drenagem, permitindo, assim, criar uma zona mais fresca, que possa garantir a biodiversidade tanto da fauna como da flora autóctone.